

CORREIO BRAZILIENSE

Reforma ao conselho de segurança (AGNU), Brasil como membro não permanente e o poder de veto nas decisões

25 de setembro de 2025

Coluna do Mazzini



Foto tirada por Mariana.

Segundo momento da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) no dia 25 de setembro de 2025, sobre a reforma no conselho de segurança. Em que pé o Brasil e os Estados Unidos estão agora ?

A república brasileira como membro não permanente da Assembleia apoia a ideia de reforma, além de buscar uma estrutura mais concreta após a segunda guerra, motivo de sua criação. A estrutura falha exclui o Brasil do poder de decisões, nos deixando de lado.

Os Estados Unidos desejam manter a estrutura atual, buscando liberdade e autonomia de forma que os resultados estejam acima da burocracia, como haviam

dito "cartas e palavras fortes não resolvem problemas" e "a hipocrisia da ONU, financiando ataques como a entrada de imigrantes ilegais nos Estados Unidos". Colocando a relação com o Brasil em um impasse, de que forma haverá conciliação ?

O projeto Alpes é uma tentativa de performar uma solução, proposta pela Suíça que consiste em uma reforma do Conselho de Segurança em que propõem transparência, previsibilidade e prestação de contas sem alterar a carta.